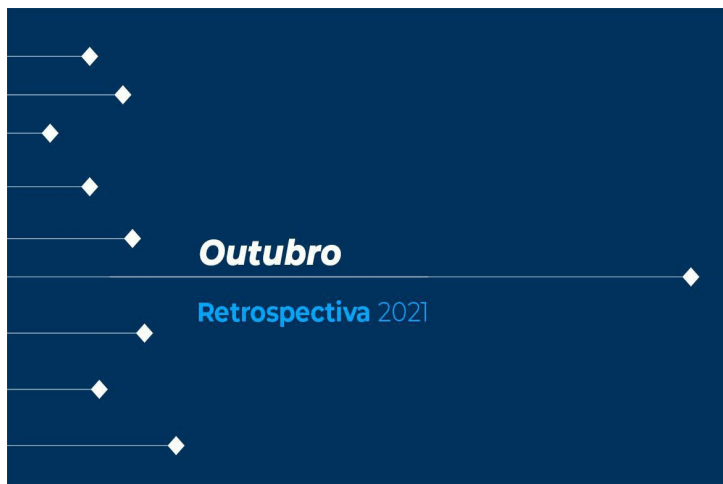


30/12/2021 11:26 - Retrospectiva 2021: confira as principais notícias de outubro



O Brasil atingiu, no dia 8 de outubro, a marca de 600 mil vidas perdidas para a covid-19. Porém, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) apontou a desaceleração dos casos e mortes causados pela doença. Logo no dia 1º, estudo mostrou redução nos números absolutos de óbitos de 42,6% e de internações de 27,7%.

No dia 19, foi anunciado que, seis meses após o registro da maior média móvel de mortes durante a pandemia, verificado em 19 de abril, em outubro a queda no número de óbitos foi de quase 90% – tendência que se acumulava desde junho.

Assista

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pandemia do Senado foi finalizada no fim do mês, mais precisamente no dia 26. O documento final, elaborado pelo relator da comissão, Renan Calheiros (MDB-AL), continha 1.299 páginas e pedia o indiciamento de 78 pessoas, entre elas o presidente da República, Jair Bolsonaro.

O Ministério Público de São Paulo (MPSP) passou a investigar denúncias de que a operadora de saúde Prevent Senior, teria utilizado o chamado kit covid em pacientes que acabaram morrendo. O órgão investiga a relação entre as mortes e administração dos medicamentos.

Combustíveis

O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) aprovou, por unanimidade, no dia 29, o congelamento do valor do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) cobrado nas vendas de combustíveis por 90 dias, como forma de tentar conter a alta nos preços.

Veja

Pandora Papers

Uma investigação de um consórcio internacional de jornalistas com base em documentos vazados – chamada de Pandora Papers – revelou a existência de offshores no nome do ministro da Economia, Paulo Guedes, e do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. No mesmo dia em que as informações foram divulgadas, os ministros disseram que as empresas foram declaradas à Receita Federal, à Comissão de Ética Pública e às demais autoridades brasileiras competentes e que não havia violação à legislação.

Sem redes sociais

No início do mês, no dia 4, o Facebook, o WhatsApp e o Instagram ficaram inacessíveis no início da tarde e começaram a ser restabelecidos para os usuários apenas por volta das 19h20 do mesmo dia.

Fonte: Agência Brasil